

1 **Ata 14/2023** – Aos vinte e três dias do mês de agosto de dois mil e vinte e três, às dez horas,
2 no Teatro Municipal de Toledo, sito a Rua Santos Dumont, 2626 - Vila Industrial, realizou-se a
3 2ª Etapa da III Conferência Intermunicipal de Cultura reunindo representantes do setor cultural
4 do Município de Toledo, Estado do Paraná, acompanhado de representantes dos municípios
5 que compõem a Rede Regional de Cultura e Patrimônio do Oeste do Paraná, sendo eles:
6 Assis Chateaubriand, Braganey, Brasilândia do Sul, Cafelândia, Campo Bonito, Capitão
7 Leonidas Marques, Céu Azul, Corbélia, Entre Rios do Oeste, Iguatu, Iracema do Oeste,
8 Itaipulândia, Jesuítas, Lindoeste, Marechal Cândido Rondon, Matelândia, Mercedes, Missal,
9 Nova Aurora, Nova Santa Rosa, Ouro Verde do Oeste, Palotina, Quatro Pontes, Santa Helena,
10 Santa Tereza do Oeste, São José das Palmeiras, Serranópolis do Iguaçu e Vera Cruz do
11 Oeste. Na 2ª etapa da III Conferência Intermunicipal de Cultura de Toledo cujo tema central é:
12 *“DIÁLOGOS EM REDE: A CULTURA NO TERRITÓRIO E OS DESAFIOS NA*
13 *IMPLEMENTAÇÃO DOS MARCOS LEGAIS”*, foram realizadas basicamente três pautas
14 fundamentais: **PAUTA 1** – Adequação das propostas realizadas na 1ª etapa da Conferência
15 conforme o então texto-base da Conferência Nacional de Cultura; **PAUTA 2** – Discussão e
16 apresentação de propostas para o Eixo VI denominado “Direito às Artes e as Linguagens
17 digitais” (novidade apresentada no texto-base da Conferência Nacional de Cultura); **PAUTA 3**
18 – Deliberação acerca da manutenção dos delegados titulares e suplentes já votados e eleitos
19 durante a 1ª etapa. A Conferência tem início então com a cerimonialista, representante da
20 Secretaria Municipal de Cultura, Conselheira do Conselho Municipal de Política Cultural de
21 Toledo e também membro da Mesa Diretiva do evento, a Sra. Cristiane Roberta Xavier
22 Cândido chamando o restante da Mesa Diretiva ao palco, composta pela presidente da mesa e
23 Secretária Municipal de Cultura do Município de Toledo, a Sra. Rosselane Liz Giordani; o
24 representante do Ecomuseu e da Itaipu Binacional, Sr. Luiz Antônio Pratti; a representante da
25 Rede Regional de Cultura e Patrimônio, a Sra. Tatyane Cristina Mendonça Ravedutti e a
26 Diretora do Departamento de Cultura do Município de Missal, Sra. Marta Terezinha Walker
27 Kochemborger. A presidente da Mesa, a Sra. Rosselane Liz Giordani, inicia agradecendo o
28 presentes e lendo o decreto nº 886 de 14 de agosto de 2023 que convoca a 2ª Etapa da III
29 Conferência Intermunicipal de Cultura de Toledo e demais municípios que compõem a Rede
30 Regional de Cultura e Patrimônio do Oeste do Paraná, explicando que esta etapa será
31 preparatória para a IV Conferência Nacional de Cultura. **Item de pauta 01 - Adequação das**
32 **propostas realizadas na 1ª etapa da Conferência conforme o então texto-base da**
33 **Conferência Nacional de Cultura:** A Sra. Rosselane Liz Giordani discorre sobre o acesso ao
34 texto-base publicado pelo Ministério da Cultura acerca da realização das conferências, que fez

35 com que a comissão organizadora observasse que além da alteração do posicionamento
36 sequencial de alguns dos eixos temáticos, alterou-se também a forma textual de denominação
37 dos mesmos. Comunica que os temas estarão alinhados com as diretrizes e metas do Plano
38 Nacional de Cultura e constituirão os seguintes eixos e subeixos sistemáticos: **Eixo I -**
39 **Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura** - Foco: Reflexão e
40 elaboração de propostas e diretrizes para a construção do Plano Municipal de Cultura e
41 avançar no desenvolvimento de propostas para o fortalecimento da institucionalização das
42 políticas culturais e para a participação social nos três níveis de governo (União,
43 Estados/Distrito Federal e Municípios). 1 - Marcos Legais, Participação e Controle Social e
44 Funcionamento dos Sistemas Municipais, Estaduais/Distrito Federal e Setoriais de Cultura, de
45 acordo com os Princípios Constitucionais do SNC e os indicadores culturais; 2 - Qualificação
46 da Gestão Cultural: Desenvolvimento e Implementação de Planos Territoriais e Setoriais de
47 Cultura e Formação de Gestores, Governamentais e Não Governamentais, e Conselheiros de
48 Cultura; 3 - Fortalecimento e Operacionalização dos Sistemas de Financiamento Público da
49 Cultura: Orçamentos Públicos, Fundos de Cultura e Incentivos Fiscais; 4 - Sistemas de
50 Informação Cultural e Governança Colaborativa.; **Eixo II - Democratização do acesso à**
51 **cultura e Participação Social** - Foco: estimular a organização de instâncias consultivas em
52 todas as esferas legais, construir mecanismos de participação da sociedade civil e ampliar o
53 diálogo com os agentes culturais e criadores, fomentando assim, as diretrizes gerais que
54 englobam o conceito tridimensional da cultura: econômico, simbólico e cidadã. 1. Mecanismos
55 de manutenção do diálogo através de reuniões periódicas do poder público com a sociedade
56 civil através de todas as esferas legais; 2. Fortalecimento de núcleos, academias e grupos
57 locais que possam contribuir para a movimentação cultural em seus respectivos bairros; 3.
58 Nível de compromisso da sociedade civil com o órgão colegiado. Entendimento ou percepção
59 da importância do papel de representante do Conselho Municipal de Política Cultural.; **Eixo III -**
60 **Identidade, Patrimônio e Memória** - Foco: Garantia do pleno exercício dos direitos culturais e
61 consolidação da cidadania, com atenção para a diversidade étnica e racial, contemplando os
62 subeixos: 1 - Democratização e Ampliação do Acesso à Cultura e Descentralização da Rede
63 de Equipamentos, Serviços e Espaços Culturais, em conformidade com as convenções e
64 acordos internacionais; 2 - Diversidade Cultural, Acessibilidade e Tecnologias Sociais; 3 -
65 Valorização e Fomento das Iniciativas Culturais Locais e Articulação em Rede; 4 - Formação
66 para a Diversidade, Proteção e Salvaguarda do Direito à Memória e Identidades. **Eixo IV -**
67 **Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política**
68 **Cultural** - Foco: O fortalecimento da produção artística e de bens simbólicos e da proteção e

69 promoção da diversidade das expressões culturais, com atenção para a diversidade étnica e
70 racial. Nesta seara compreende-se, também, a importância de promover diversidades e
71 garantia de direitos, fazendo enfrentamento ao racismo e a LGBTQIA+ fobia, ao genocídio da
72 população negra, ao extermínio dos povos originários, ao feminicídio, racismo religioso,
73 estigmas contra comunidades Ciganas e todas as formas de discriminação correlatas. 1 -
74 Criação, Produção, preservação, intercâmbio e circulação de Bens Artísticos e Culturais; 2 -
75 Formação para a Diversidade, Proteção e Salvaguarda do Direito à Memória e Identidades.
76 Valorização do patrimônio cultural material e imaterial, e, proteção aos conhecimentos dos
77 povos e comunidades tradicionais; 3 - Valorização do Patrimônio Cultural e Proteção aos
78 Conhecimentos dos Povos e Comunidades Tradicionais; 4 – Reconhecimento das atividades
79 culturais promovidas pela população negra, LGBTQIA+, feminina, deficientes físicos e entre
80 outros nomeadamente identificados como “minorias”. **Eixo V - Economia Criativa, Trabalho,**
81 **Renda e Sustentabilidade** – Foco: Economia criativa como uma estratégia de
82 desenvolvimento sustentável de modo a ampliar a participação da cultura no desenvolvimento
83 socioeconômico e ambiental, promover as condições necessárias para a consolidação da
84 economia da cultura e induzir estratégias de sustentabilidade nos processos culturais,
85 compreendendo os subeixos: 1 - Institucionalização de Territórios Criativos e Valorização do
86 Patrimônio Cultural em Destinos Turísticos Brasileiros para o Desenvolvimento Local e
87 Regional; 2 - Qualificação em Gestão, Fomento Financeiro e Promoção de Bens e Serviços
88 Criativos Nacionais no Brasil e no Exterior; 3 - Fomento à Criação/Produção,
89 Difusão/Distribuição/Comercialização e Consumo/Fruição de Bens e Serviços Criativos, tendo
90 como base as Dimensões (Econômica, Social, Ambiental e Cultural) da Sustentabilidade; 4 -
91 Criação de Arcabouço Legal para a Dinamização da Economia Criativa Brasileira. **Eixo VI -**
92 **Direito às Artes e às Linguagens Digitais** – Foco: O acesso às artes como direito universal
93 de todas as pessoas, de modo a elencar estratégias que impactem às políticas públicas nas
94 três esferas (municipal, estadual e federal) a fim de ampliar a acessibilidade e a
95 transversalidade das artes com o incremento das linguagens digitais. São subeixos deste: 1 –
96 Fortalecimento de políticas públicas que ofertam cursos gratuitos de arte e cultura para a
97 população; 2 – Qualificação especializada em gestão cultural e demais áreas voltadas para a
98 pesquisa e extensão das variadas áreas culturais; 3 – Projeção de aplicativos (softwares) que
99 aproximem o patrimônio cultural até às pessoas por meio da internet. 4 – Apropriação das
100 técnicas digitais atualizadas voltadas para a divulgação e produção de arte e cultura. **Item de**
101 **pauta 02 - Discussão e apresentação de propostas para o Eixo VI denominado “Direito**
102 **às Artes e as Linguagens digitais” (novidade apresentada no texto-base da Conferência**

103 **Nacional de Cultura):** Após a Sra. Cristiane Roberta Xavier Cândido realizar a leitura das
104 propostas elencadas dos Eixos I ao V durante a primeira etapa da Conferência, o público
105 presente composto por 60 (sessenta) pessoas é dividido em 4 (quatro) blocos para discussão
106 e elaboração de pelo menos 2 (duas) propostas cada do Eixo VI. Discorrido o tempo de
107 aproximadamente 15 (quinze) minutos as propostas foram apresentadas para deliberação da
108 Plenária. A Sra. Fabiane dos Santos, Secretária de Educação e Cultura do Município de
109 Guaraniaçu, inicia a exposição das propostas representando um dos grupos presentes. Como
110 proposta do Eixo VI - Direito às Artes e às Linguagens Digitais, são apresentadas as seguintes
111 propostas: a) O estado fornecer aos agentes culturais formação e capacitação, além de
112 palestras na área de linguagens digitais; b) Fomentar parcerias com institutos e universidades
113 para a qualificação especializada em gestão cultural; c) Projeção de aplicativos (softwares)
114 que aproximem o patrimônio cultural até as pessoas por meio da internet; d) Criação de um
115 aplicativo para mapeamento de fazedores de cultura para livre acesso a toda população; e)
116 Criação de uma página ou site, com login e senha a cada município para que o gestor
117 municipal possa, sob sua responsabilidade, postar calendário cultural. (Site dividido por
118 regional). Colocado em votação, a plenária aprova as propostas por unanimidade. Dando
119 sequência a Sra. Ellen Avila Pla Zschornack, Diretora de Cultura de Céu Azul, apresenta as
120 propostas do seu grupo: a) Criação de plataformas digitais que ofereçam cursos online com
121 certificação; b) Formação em tecnologias digitais; c) Catalogar as informações e disponibilizá-
122 las para a população; d) Cursos para ampliar conhecimentos nas redes sociais e na criação
123 de conteúdo. A plenária então aprova por unanimidade. A Sra. Eliana Teixeira Pinto Massola
124 apresenta as propostas do próximo grupo na sequência: a) Fortalecimento de política pública
125 que ofertem cursos gratuitos de arte, por meio de parcerias, ofertando uma metodologia de fácil
126 acesso e cultura para população, promover oficinas gratuitas que atendam a população em
127 geral; b) Fortalecer a cultura local para expandir o conhecimento para a população com
128 parceiros locais; c) Digitalização dos acervos de museus históricos; d) Ofertar capacitações
129 técnicas já existentes de acordo com a demanda de cada região; e) Recursos financeiros para
130 implantação de tais conhecimentos. Posto as propostas em votação, a plenária delibera por
131 unanimidade. Dando continuidade, o Sr. Fabiano Carlos Cassimiro, Diretor do Departamento
132 de Cultura de Nova Santa Rosa, apresenta as propostas: a) Disseminação de cursos na área
133 cultural para que regiões de menor população tenham acesso; b) Validação destes cursos
134 para que contem com avanço de carreira para servidores públicos; c) Efetivar equipe
135 qualificada de apoio e execução de tais qualificações; d) Previsão de recursos financeiros
136 específicos que atendam essas demandas e formas de aplicabilidade, bem como capacitação

137 visando efetivar a projeção e utilidade de softwares; e) Metodologia adequada e qualificada
138 que viabilize tais ações de arte e cultura: site, regulamentações, decretos, regularização,
139 viabilização de meios mais eficazes e democráticos de fácil acesso. A plenária se manifesta
140 favorável por unanimidade. **Item de pauta 3 – Deliberação acerca da manutenção dos**
141 **delegados titulares e suplentes já votados e eleitos durante a 1ª etapa:** A presidente da
142 Mesa, a Sra. Rosselane Liz Giordani explica que pelo regimento deverão ser eleitos 10% de
143 delegados do público presente sendo 3 (três) delegados titulares e 3 (três) suplentes. Como o
144 público presente durante a 1ª Etapa da III Conferência Intermunicipal de Toledo era maior, 7
145 (sete) delegados da Primeira Etapa estavam presentes na Segunda Etapa para o deferimento.
146 A Sra. Gabriela de Giuli R. Pinto, representante da Sociedade Civil de Toledo, abre mão da
147 candidatura e então os delegados e suplentes ficaram definidos da seguinte forma:
148 DELEGADOS TITULARES - Rosselane Liz Giordani. Fabiano Carlos Casemiro e Vivian
149 Bolson; DELEGADOS SUPLENTEs: Eliana Teixeira Pinto Massola, Cristiane Roberta Xavier
150 Cândido e Willian Borges Gomes. A plenária aprova os representantes. Encerrados os
151 assuntos de pauta, a presidente da Mesa Diretiva encerra a 2ª Etapa da III Conferência
152 Intermunicipal de Toledo. Nada mais havendo a tratar, eu, Andressa Vruck, encerro a presente
153 ata, a qual será encaminhada aos conselheiros e a Rede Regional de Cultura e Patrimônio do
154 Oeste do Paraná, para apontamentos de eventuais retificações.

155

156

157

158

159

160

161

162

163